

# Um ano da Lei da Reforma Trabalhista e os impactos na vida do trabalhador

Audiência Pública no Senado Federal

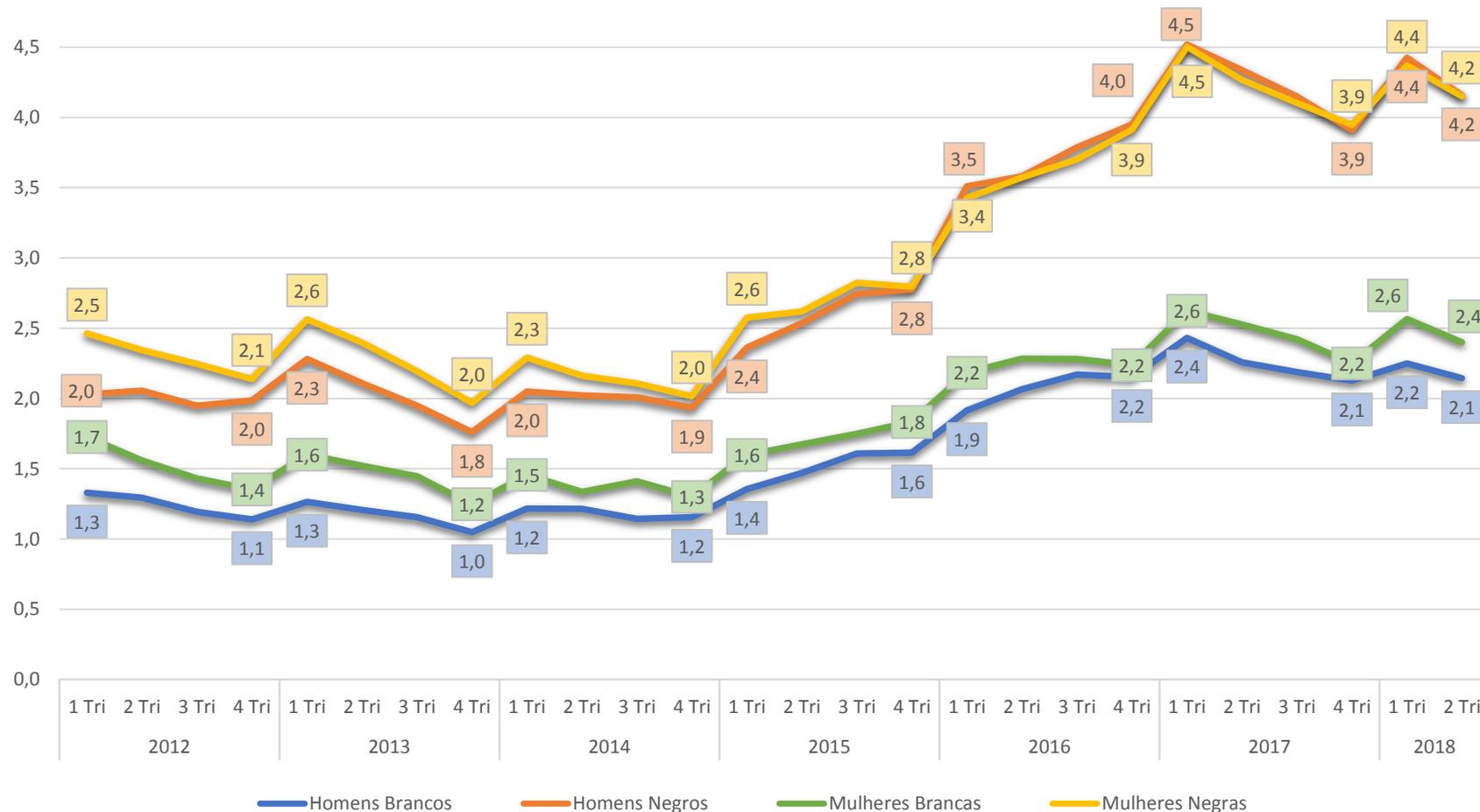
Dia 06 de novembro de 2018

- Os sinais de recuperação da atividade econômica são muito tímidos e o crescimento de 1,0% de 2017 pode ser atribuído ao desempenho do agronegócio.
- Os investimentos ainda não retornaram aos patamares de 2014
- Os estímulos provem basicamente do consumo das famílias uma vez que os investimentos públicos estão em queda pela adoção das políticas de austeridade fiscal (EC95) e o cenário Internacional não indica sugere recuperação.

- ✓ **População Economicamente Ativa** – total de pessoas ocupadas ou em busca de emprego. Conforme dados da PNADC do 2ºT de 2018 (abril/maio/junho) o total da PEA era 103.047.599 sendo que 55,4% eram homens e 44,6% mulheres
- ✓ **População não economicamente ativa** – total de pessoas de 14 anos ou mais que embora façam parte na população em idade ativa não estão inseridas no mercado de trabalho ou procurando emprego – Conforme dados da PNADC do 2ºT de 2018 as pessoas nestas condições totalizavam 64.877.636 e as mulheres representavam 64,8%.
- ✓ **População ocupada** – pessoas inseridas no mercado de trabalho. No 2º trimestre de 2018 eram 90.197.289, sendo que 43,7% mulheres.

- ✓ **Posição na ocupação** - trata-se da distribuição das pessoas ocupadas. **De acordo com os dados 36% estão concentrados no emprego com registro e 37,4% entre os trabalhadores por conta própria e sem registro.**

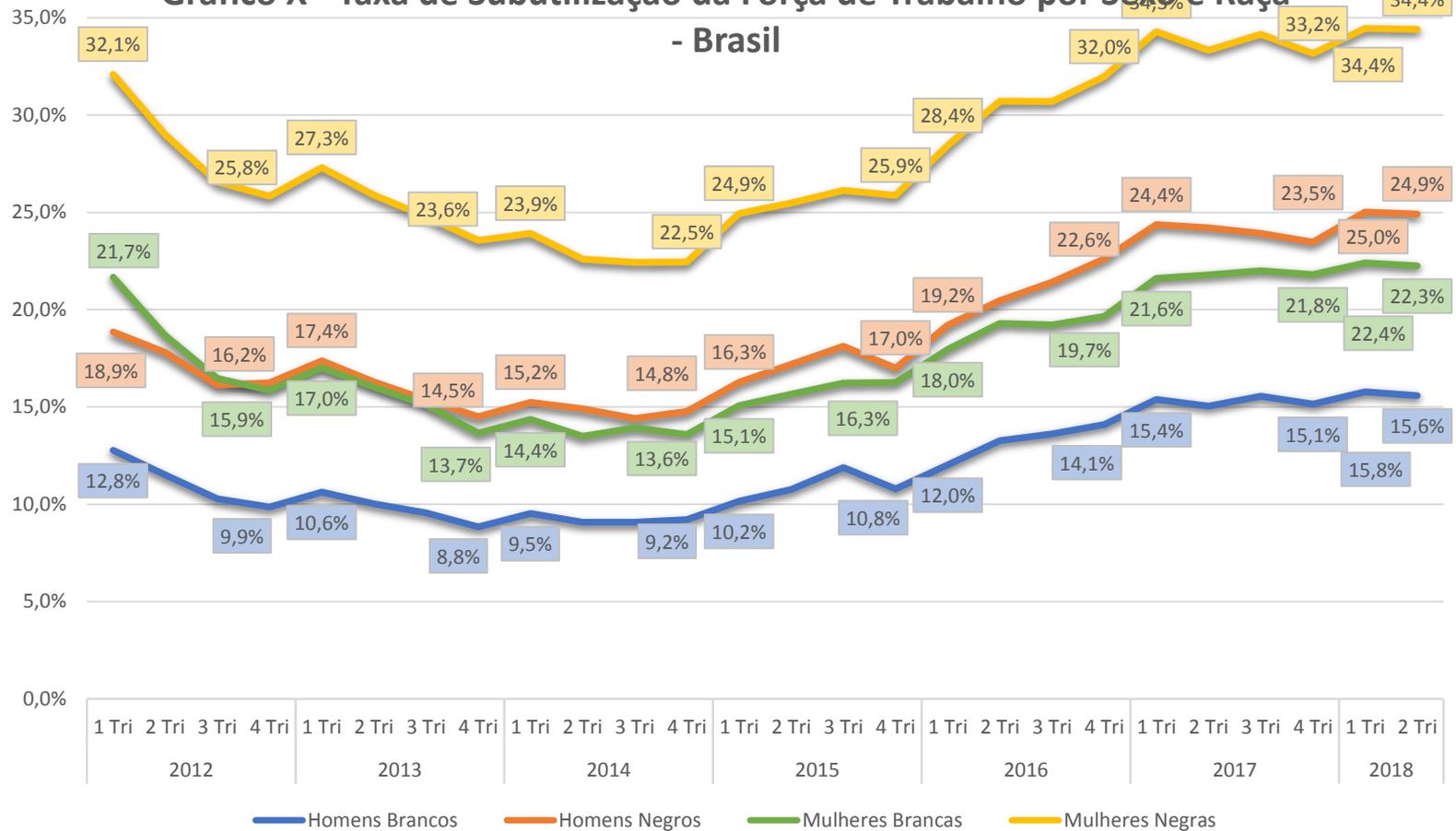
Gráfico X - População Desocupada por Sexo e Raça - Brasil (Em Milhões)



Fonte: PNAD Contínua - Elaboração Própria

**População desocupada** – pessoas em busca de trabalho. No 2º trimestre de 2018 totalizavam 12.850.310 milhões de pessoas, as mulheres representavam 51%.

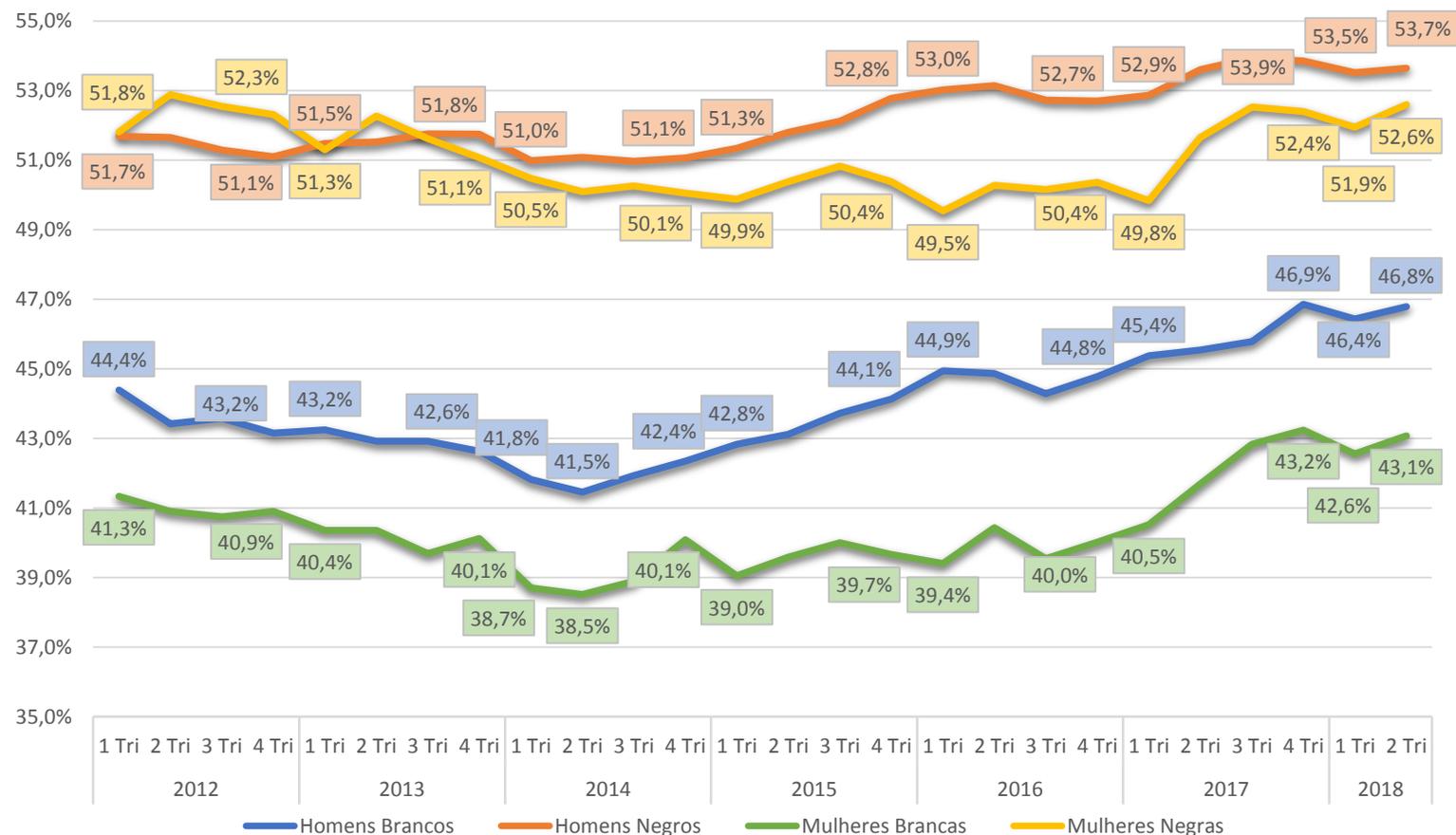
**Gráfico X - Taxa de Subutilização da Força de Trabalho por Sexo e Raça**  
- Brasil



Fonte: PNAD Contínua - Elaboração Própria

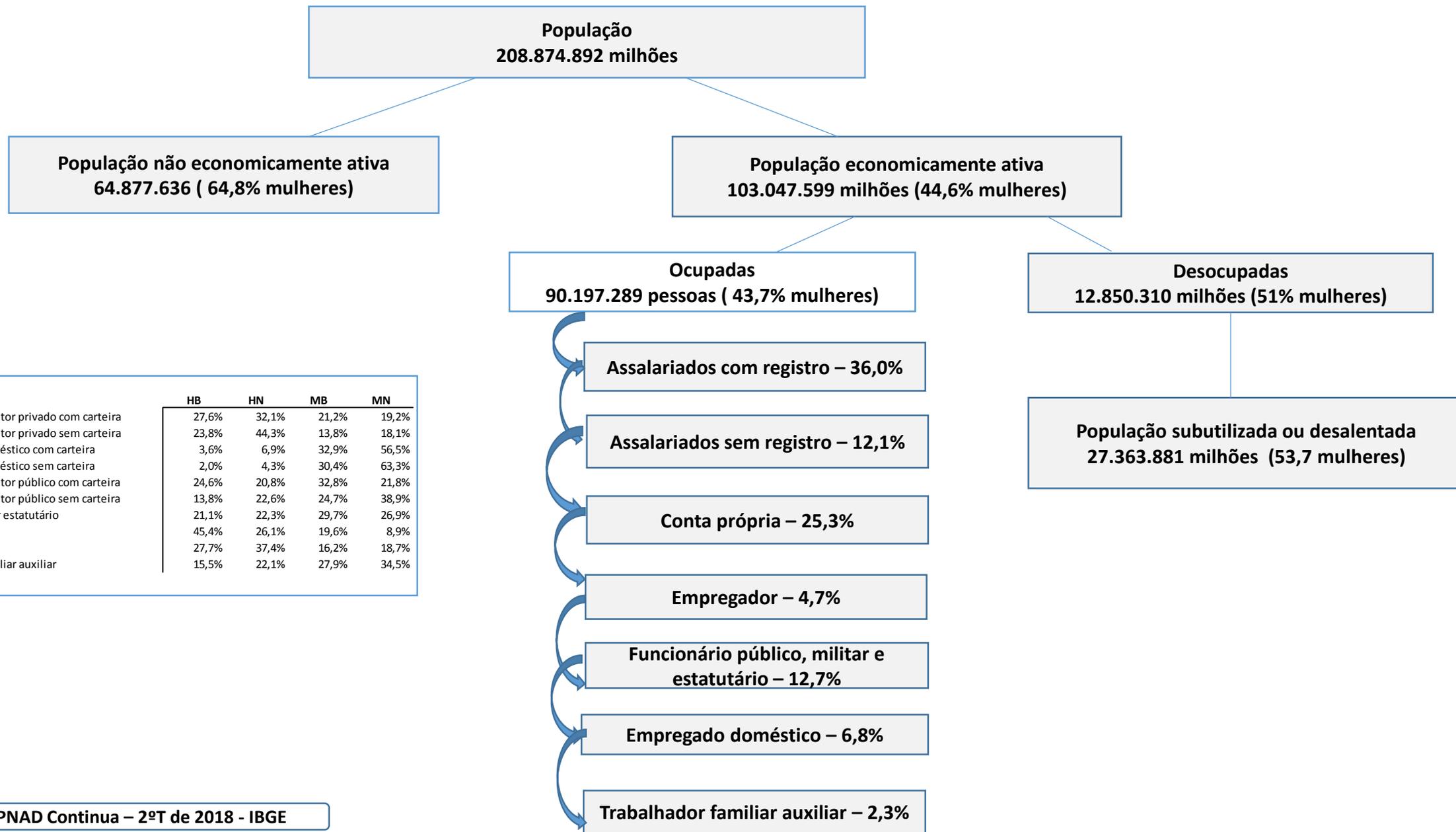
População subutilizada - pessoas que trabalhavam menos de 40 horas semanais e gostariam de trabalhar mais, somados a força de trabalho potencial e os desocupados. No segundo trimestre de 2018 correspondiam a 27.363.881 milhões de pessoas, sendo 53,7% de mulheres.

### Gráfico X - Taxa de Informalidade por Sexo e Raça - Brasil



Fonte: PNAD Contínua - Elaboração Própria

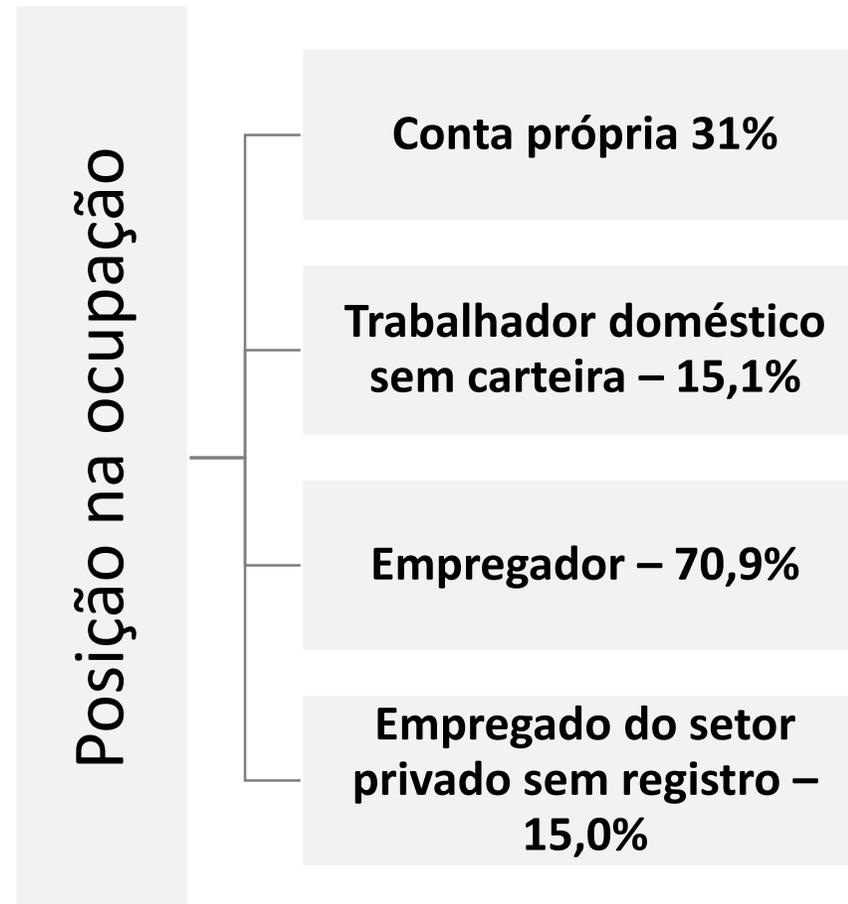
**Posição na ocupação** - trata-se da distribuição das pessoas ocupadas. **De acordo com os dados 36% estão concentrados no emprego com registro e 37,4% entre os trabalhadores por conta própria e sem registro.**



	HB	HN	MB	MN
Empregado no setor privado com carteira	27,6%	32,1%	21,2%	19,2%
Empregado no setor privado sem carteira	23,8%	44,3%	13,8%	18,1%
Trabalhador doméstico com carteira	3,6%	6,9%	32,9%	56,5%
Trabalhador doméstico sem carteira	2,0%	4,3%	30,4%	63,3%
Empregado no setor público com carteira	24,6%	20,8%	32,8%	21,8%
Empregado no setor público sem carteira	13,8%	22,6%	24,7%	38,9%
Militar e servidor estatutário	21,1%	22,3%	29,7%	26,9%
Empregador	45,4%	26,1%	19,6%	8,9%
Conta-própria	27,7%	37,4%	16,2%	18,7%
Trabalhador familiar auxiliar	15,5%	22,1%	27,9%	34,5%

Fonte: PNAD Continua – 2ºT de 2018 - IBGE

População ocupada por contribuição para a previdência - Dados do 2ºTde 2018 – (%)  
da população ocupada que contribui para a previdência social



Comportamento do mercado de trabalho formal entre novembro de 2017 e setembro de 2018 ( CAGED/MTE)

**13.479.532**



Admitidos

**13.181.220**



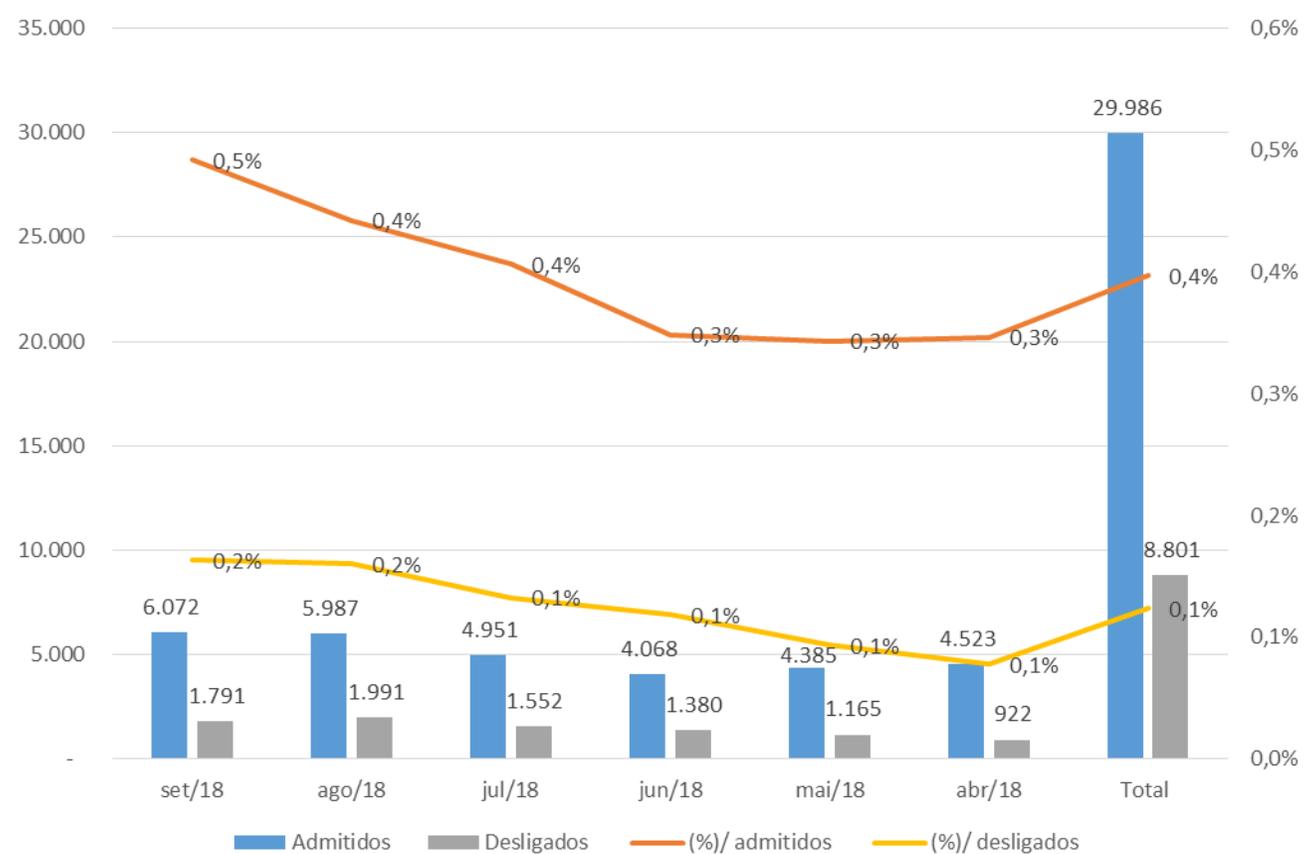
Desligados

**298.312**



Saldo

Evolução do trabalho intermitente



**Entre abril e setembro de 2018 foram admitidos no trabalho intermitente 29.986 e dispensados 8.801. No total de empregos gerados neste período o trabalho intermitente representa 5%.**

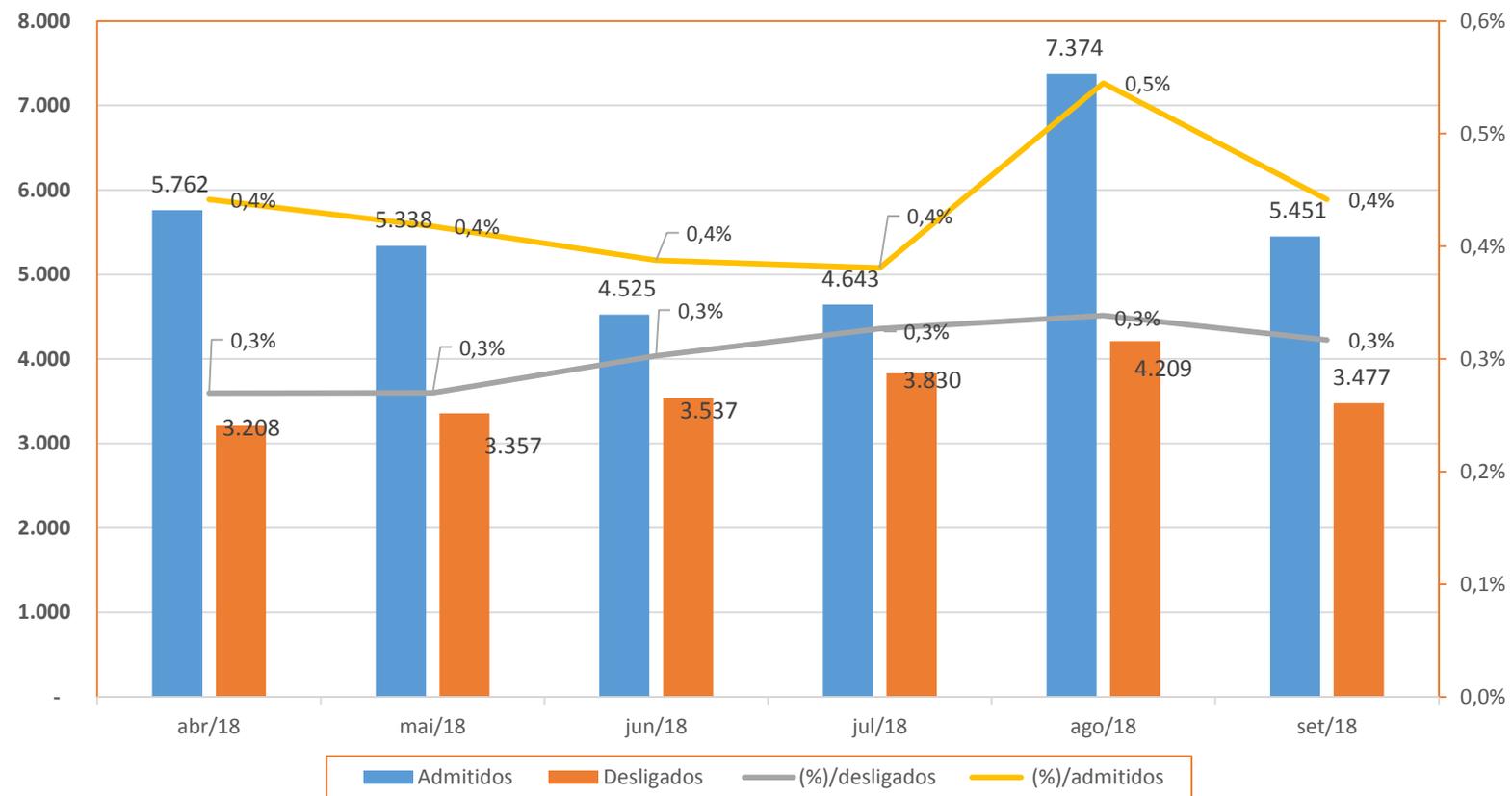
### Perfil dos contratos intermitentes

	Admitidos		Desligados	
	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
Total	9.724	20.262	2.610	6.191
Salário mensal	773,5	970,8	620,8	867,1
Médio completo	70,0%	68,0%	71,0%	70,0%

Fonte: CAGED

<b>Total das ocupações</b>	<b>29.986</b>
Vendedores e Demonstradores em Lojas ou Mercados	2.379
Técnicos de Vendas Especializadas	1.986
Garçons, Barmen, Copeiros e Sommeliers	1.416
Trabalhadores nos Serviços de Manutenção de Edificações	1.358
Ajudantes de Obras Cíveis	1.339
Vigilantes e Guardas de Segurança	872
Alimentadores de Linhas de Produção	844
Trabalhadores de Cargas e Descargas de Mercadorias	812
Trabalhadores de Soldagem e Corte de Metais e de Compositos	780
Trabalhadores de Estruturas de Alvenaria	751
Mecânicos de Manutenção de Máquinas Industriais	637

## Evolução do trabalho parcial



**Entre abril e setembro de 2018 foram admitidos no trabalho parcial 33.093 e desligados 21.618. No total de empregos gerados neste período o contrato parcial representa 2,6%.**

Perfil dos contratos em tempo parcial		
	Admitidos	
	Masculino	Feminino
Total	12.908	20.185
Salário mensal	891,99	893,96
Escolaridade(ensino médio)	50,2%	50,5%

Fonte: CAGED

Contratos por faixa de horas			
	Masculino	Feminino	Total
Total	12.908	20.185	33.093
Até 12 h	2.863	3.091	5.954
13 a 15 h	353	419	772
16 a 20 h	2.090	3.665	5.755
21 a 30 h	7.602	13.010	20.612

Fonte: CAGED

### Contratos em tempo parcial por ocupação

Total	33.093
Vendedores e Demonstradores em Lojas ou Mercados	3.818
Escriturarios em Geral, Agentes, Assistentes e Auxiliares Administrativos	2.820
Trabalhadores nos Servicos de Manutencao de Edificacoes	2.702
Caixas e Bilheteiros (Exceto Caixa de Banco)	1.637
Garcons, Barmen, Copeiros e Sommeliers	1.265
Professores na Area de Formacao Pedagogica do Ensino Superior	1.077
Recepcionistas	1.044
Operadores de Telemarketing	920
Professores de Nivel Superior do Ensino Fundamental (Primeira a Quarta Series)	915

Fonte: CAGED

- O Brasil é uma economia voltada fundamentalmente para o mercado interno. Do total da riqueza gerada mais de 2/3 está voltado para o consumo e aproximadamente 12% direcionada as exportações.
- O comportamento do mercado de trabalho influencia diretamente a própria demanda agregada, tendo consequências sobre a pobreza, a desigualdade e a distribuição de renda.
- A redução dos empregos formais amplia as inseguranças e a precariedade, produzindo um forte impacto sobre o mercado de consumo, pois os trabalhadores tendem a gastar o que ganham.

<b>Componentes das contas nacionais otica das despesas - dados de 2015</b>		
<b>Total</b>	<b>5 574 045</b>	
Despesa de consumo final	4 612 348	
<b>Despesa de consumo das famílias</b>	<b>3 441 647</b>	<b>61,7%</b>
Despesa de consumo das Instituições a serviço das famílias	79 728	
Despesa de consumo do governo	1 090 973	
Formação bruta de capital	959 975	
Formação bruta de capital fixo	988 284	
Variação de estoque	(-) 28 309	
Exportação de bens e serviços	679 773	
Importação de bens e serviços (-)	(-) 678 051	
Fonte: IBGE		

Em períodos de crise aumenta a participação do componente de despesa de consumo das famílias diante do baixo dinamismo externo e da ausência de investimentos do Estado. Em 2017 representava 63,4%